Sistematização dos resultados da enquete sobre o Plano Diretor de Belo Horizonte

Subsídios socioterritoriais e metodológicos para a VII Conferência Municipal de Política Urbana

1. Apresentação e objetivo

A enquete teve como objetivo conhecer o quanto as pessoas sabem sobre o Plano Diretor de Belo Horizonte, suas experiências de participação e quais são as formas mais acessíveis de acompanhar e contribuir com as discussões da Conferência. Os dados aqui analisados foram retirados do site da PBH.

Buscou-se sistematizar as 14 perguntas através dos quantitativos informados e ao mesmo realizar uma leitura socioterritorial, inserindo observações sobre limites de interpretação e recomendações para o planejamento da mobilização, comunicação e participação social.

Os resultados apresentam as respostas da enquete. No entanto, cabe salientar que a representatividade da amostra, não deve ser generalizada para toda a população de Belo Horizonte.

As respostas também não permitem, por si sós, atribuir causas às diferenças observadas entre grupos.

2. Síntese executiva

Dimensão	Resultado informado	Leitura para a Conferência
Experiência participativa	42,01% declararam nunca ter participado; 55,64% relataram alguma experiência anterior ou atual.	Ampliar o acesso de novos públicos e criar condições para continuidade da participação.
Conhecimento do Plano Diretor	84,33% disseram conhecer o instrumento de forma geral ou algumas regras e diretrizes.	Combinar conteúdos introdutórios com aprofundamento; trata-se de conhecimento autodeclarado.
Modalidade de participação preferida	67,08% escolheram consulta/formulário pela internet ou encontro virtual.	Adotar estratégia híbrida, sem eliminar alternativas presenciais principalmente nas regiões com menor número de respostas.
Barreira mais indicada	22,28% dos respondentes indicaram que a barreira foi por não receber ou não encontrar informações.	Aprimorar divulgação, convites e orientação sobre como participar.
Etapa de participação	96,86% escolheram modalidades anteriores à decisão final.	Oferecer oportunidades desde a identificação de

		problemas até a elaboração e revisão das propostas.
Canais para convites	E-mail: 32,56%; WhatsApp: 30,88%.	Priorizar convites diretos, articulados a canais institucionais e comunitários.
Perfil etário	70,22% têm entre 30 e 59 anos; 19,12% têm 60+ anos 10,66% têm entre 18 e 29 anos; nenhuma resposta de menores de 18 anos.	Investigar o alcance entre jovens e adolescentes.
Perfil racial	66,14% se declararam brancos; 32,60% pretos ou pardos.	Ampliar o alcance entre grupos raciais e étnicos diversos, sem inferir causas a partir dos dados agregados.
Vínculo setorial	38,80% das indicações foram para o setor público.	Verificar se a mobilização alcança suficientemente moradores sem vínculos institucionais.
Território	Centro-Sul e Hipercentro concentram 31,03% das respostas.	Investigar lacunas de alcance territorial, sem interpretar menor participação como menor interesse.

3. Sistematização por pergunta

Pergunta 1 — Experiência de participação social

Enunciado: "Você já participou de alguma reunião, consulta pública ou outra atividade promovida para discutir melhorias para Belo Horizonte ou para o seu bairro? (Marque uma opção)"

Resposta	Votos	Percentual informado
Nunca participei.	268	42,01%
Já participei, mas não participo atualmente.	139	21,79%
Sim, participo às vezes.	131	20,53%
Sim, participo com frequência.	85	13,32%
Não me lembro.	15	2,35%

Análise dos resultados. A maior parcela dos respondentes declarou nunca ter participado de atividades para discutir melhorias para a cidade ou o bairro. Somadas as categorias de participação anterior, ocasional e frequente, 55,64% relatam alguma experiência. Isso não informa, por si só, a intensidade, a qualidade ou os resultados dessas experiências.

Obs: Para refletirmos, a amostra capturada tem um perfil adulto, pressupõe que grande parte teve acesso ao ensino superior, ligado ao serviço público e mesmo assim apresenta um alto percentual de “nunca participou”. Outro ponto que podemos considerar é que mais da metade da amostra não participa atualmente ou nunca participou (+ de 65% da amostra).

Implicação para a VII CMPU. Desenvolver estratégias distintas: melhorar a mobilização, a comunicação, a divulgação dos mecanismos de participação em uma conferência e devolutiva para quem já teve experiências participativas.

Pergunta 2 — Temas de interesse para o futuro da cidade

Enunciado: “Pensando no futuro de Belo Horizonte, quais temas mais interessam a você? (Marque até 2 opções que realmente representam a sua situação)”

obs: a Plataforma da Prodabel permite múltiplas escolhas, apesar da indução dada para marcar até duas opções.

Resposta	Votos	Percentual informado
Transporte, trânsito e formas de deslocamento pela cidade.	407	21,67%
Árvores, áreas verdes, parques, rios e córregos.	256	13,63%
Moradia e condições de habitação.	223	11,87%
Prevenção de alagamentos, enchentes, deslizamentos e ondas de calor.	206	10,97%
Espaços públicos (praças, calçadas e outros espaços de convivência).	198	10,54%
Crescimento e ocupação da cidade e dos bairros.	197	10,49%
Equipamentos públicos (escolas, centros de saúde, espaços culturais, áreas de esporte e lazer).	175	9,32%
Proteção do patrimônio cultural e da paisagem.	142	7,56%
Comércio, serviços e oportunidades de trabalho.	74	3,94%

Análise dos resultados. Transporte, trânsito e deslocamentos lideram as indicações, seguidos por áreas verdes e moradia. Também aparecem temas ambientais, espaços públicos e organização territorial. Os resultados mostram diversidade de interesses urbanos, mas os quantitativos e percentuais desta pergunta exigem validação antes de serem usados como medidas de frequência por participante, uma vez que cada respondente pôde votar em mais de dois temas, houve uma orientação de votar em até dois temas, mas a plataforma dava a possibilidade de votar em mais de 3 ou em todos os temas.

Implicação para a VII CMPU. Usar os temas como referência inicial para organizar discussões, sem excluir outros assuntos do Plano Diretor. Relacionar cada tema a experiências concretas e às diferenças entre territórios.

Nota: Os quantitativos somam 1.878 marcações, acima do máximo de 1.276 permitido por 638 respondentes com até duas opções, isso ocorreu pelo fato da plataforma de consulta permitir múltiplas escolhas, não limitando a somente duas marcações.

Pergunta 3 — Conhecimento sobre o Plano Diretor

Enunciado: "Antes de responder a esta enquete, você já tinha ouvido falar do Plano Diretor de Belo Horizonte (Lei 11.181/2019)? (Marque uma opção)"

Resposta	Votos	Percentual informado
Sabia o que era e conheço algumas de suas regras e diretrizes.	313	49,06%
Sabia, de forma geral, o que era.	225	35,27%
Já tinha ouvido falar, mas não sabia o que era.	50	7,84%
Nunca tinha ouvido falar.	50	7,84%

Análise dos resultados. 84,33% declararam conhecer o Plano Diretor de forma geral ou conhecer algumas regras e diretrizes. Outros 15,68% disseram nunca ter ouvido falar ou já ter ouvido falar sem saber o que é. O indicador mede conhecimento autodeclarado, não domínio efetivo do instrumento.

Implicação para a VII CMPU. Combinar conteúdos introdutórios em linguagem acessível com materiais de aprofundamento sobre regras, diretrizes e efeitos práticos do Plano Diretor.

Pergunta 4 — Forma mais acessível de participação

Enunciado: "Se a Prefeitura de Belo Horizonte promovesse atividades para discutir o futuro da cidade, qual seria a forma em que você teria maior facilidade para participar? (Marque uma opção)"

Resposta	Votos	Percentual informado
Formulários ou consultas pela internet.	230	36,05%
Encontros virtuais (videoconferência).	198	31,03%
Reuniões presenciais no meu bairro ou na minha região.	102	15,99%
Reuniões presenciais em um local central da cidade.	63	9,87%
Participar por meio da associação de moradores ou de outra organização da comunidade que representa o seu bairro ou grupo.	44	6,90%
Não tenho disponibilidade ou interesse em participar.	1	0,16%

Análise dos resultados. As consultas pela internet e os encontros virtuais somam 67,08% das respostas. Entre as modalidades presenciais, as reuniões no bairro ou na região são mais escolhidas do que as reuniões em local central. A preferência declarada não equivale à participação efetiva nem comprova que o formato digital seja acessível a todos.

Implicação para a VII CMPU. Combinar consultas digitais, encontros virtuais, reuniões presenciais descentralizadas e participação por organizações comunitárias.

Pergunta 5 — Dificuldades para participar

Enunciado: "O que poderia dificultar a sua participação nessas atividades? (Marque até 2 opções que realmente representam a sua situação)"

Resposta	Votos	Percentual informado
Não receber ou não encontrar informações sobre as atividades.	301	22,28%
Horário inadequado se o evento ocorrer durante o horário comercial.	264	19,54%
Falta de tempo.	219	16,21%
Local distante ou de difícil acesso.	205	15,17%
Linguagem muito técnica ou difícil de compreender.	58	4,29%
Horário inadequado se o evento ocorrer à noite.	54	4,00%
Nada dificultaria minha participação.	54	4,00%
Horário inadequado se o evento ocorrer nos finais de semana.	49	3,63%
Não acredito que minha contribuição será considerada.	48	3,55%
Necessidade de cuidar de crianças, idosos ou outras pessoas.	41	3,03%
Dificuldade de transporte.	36	2,66%
Outro motivo não listado.	13	0,96%
Dificuldade para acessar ou utilizar a internet.	5	0,37%
Falta de acessibilidade para pessoas com deficiência.	4	0,30%

Análise dos resultados. A principal barreira informada é não receber ou não encontrar informações, seguida por horário comercial, falta de tempo e distância dos locais. A interpretação dos percentuais depende da validação dos denominadores. Percentuais baixos para internet e acessibilidade não demonstram ausência dessas barreiras, pois pessoas que as enfrentam podem estar sub-representadas na enquete.

Implicação para a VII CMPU. Divulgar atividades com antecedência, indicando objetivos, horários, locais e formas de inscrição; oferecer diferentes horários e modalidades de participação; realizar encontros descentralizados, próximos aos territórios; usar linguagem acessível; assegurar acessibilidade e informar como as contribuições serão analisadas; dar retorno público sobre os resultados e os encaminhamentos das atividades.

Nota: Os votos somam 1.351 marcações, acima do máximo de 1.276 permitido por 638 respondentes com até duas opções, isso ocorreu pelo fato da plataforma de consulta permitir múltiplas escolhas, não limitando a somente duas marcações.

Pergunta 6 — Momento de interesse ou disponibilidade para participar

Enunciado: "Se você pudesse contribuir para as decisões sobre o futuro de Belo Horizonte, em qual momento você teria mais interesse ou disponibilidade para participar? (As formas de participação abaixo exigem diferentes níveis de dedicação de tempo. Escolha aquela que melhor representa como você gostaria de participar.)"

Resposta	Votos	Percentual informado
Durante a elaboração das propostas. (Participando de fóruns ou grupos de trabalho para discutir e aperfeiçoar propostas junto com representantes da sociedade e da Prefeitura.)	196	30,72%
Em mais de uma dessas etapas.	165	25,86%
Antes das propostas serem elaboradas. (Participando de encontros no seu bairro para identificar problemas, construir propostas com outros moradores e encaminhá-las à Prefeitura.)	158	24,76%
Antes da decisão final. (Analisando propostas já elaboradas e contribuindo por meio de consultas públicas, audiências ou outras formas de manifestação.)	99	15,52%
Não tenho interesse ou disponibilidade para participar.	11	1,72%
Depois das decisões tomadas. (Acompanhando os resultados e a execução das propostas.)	9	1,41%

Análise dos resultados. As opções de participação durante a elaboração, em mais de uma etapa e antes da elaboração somam 81,34%. Incluindo a contribuição antes da decisão final, as modalidades anteriores ao encerramento das decisões somam 96,86%. Trata-se de interesse ou disponibilidade declarados, não de compromisso ou participação efetiva.

Implicação para a VII CMPU. Estruturar a Conferência como processo contínuo, da identificação de problemas à formulação e aperfeiçoamento de propostas e ao acompanhamento dos encaminhamentos.

Pergunta 7 — Canais utilizados para acompanhar informações da Prefeitura

Enunciado: “Como você costuma receber ou acompanhar informações sobre ações, projetos e decisões da Prefeitura de Belo Horizonte? (Marque até 2 opções)”

Resposta	Votos	Percentual informado
Instagram	284	20,71%
Jornais, rádio ou televisão	222	16,19%
WhatsApp	220	16,05%
E-mail	181	13,20%
Site da Prefeitura de Belo Horizonte	179	13,06%
Lideranças comunitárias, associações de moradores ou movimentos sociais.	119	8,68%
Amigos, familiares ou vizinhos	89	6,49%
Escolas, centros de saúde, outros equipamentos públicos ou informativos de ônibus/transporte público.	39	2,84%
Não costumo acompanhar essas informações.	21	1,53%
Facebook	11	0,80%
TikTok	6	0,44%

Análise dos resultados. O Instagram é o canal mais citado para acompanhar informações, seguido por meios tradicionais e WhatsApp. E-mail, site institucional e redes comunitárias também aparecem. Os votos totalizam 1.371, acima do limite de 1.276 marcações para 638 pessoas com até duas opções. Este fato ocorreu por questões estruturais, onde a plataforma de consulta permitia múltiplas escolhas, não limitando somente até duas opções. Na média cada respondente respondeu 2 opções.

Implicação para a VII CMPU. Articular canais digitais, meios de comunicação tradicionais, canais institucionais e redes comunitárias. Distinguir o canal de acompanhamento geral do canal preferido para receber convites.

Nota: Os votos somam 1.371 marcações, acima do máximo de 1.276 permitido por 638 respondentes com até duas opções, isso ocorreu pelo fato da plataforma de consulta permitir múltiplas escolhas, não limitando a somente duas marcações.

Pergunta 8 — Preferências para receber informações e convites

Enunciado: “Como você gostaria de receber informações e convites para participar de consultas, reuniões e outras atividades da Prefeitura de Belo Horizonte? (Marque até 2 opções)”

Resposta	Votos	Percentual informado
E-mail	407	32,56%
WhatsApp	386	30,88%

Site da Prefeitura de Belo Horizonte	113	9,04%
Instagram	104	8,32%
Jornais, rádio ou televisão	93	7,44%
Lideranças comunitárias, associações de moradores ou movimentos sociais.	86	6,88%
Escolas, centros de saúde, outros equipamentos públicos ou informativos de ônibus/transporte público.	46	3,68%
TikTok	9	0,72%
Facebook	5	0,40%
Não gostaria de receber essas informações.	1	0,08%

Análise dos resultados. E-mail e WhatsApp somam 63,44% das marcações e são os canais preferidos para convites. Diferem-se dos canais mais citados para acompanhamento geral, em que o Instagram aparece em primeiro lugar. Os votos somam 1.250,

Implicação para a VII CMPU. Priorizar e-mail e WhatsApp para convites diretos, manter o site como referência oficial e usar o Instagram como canal complementar. Sempre direcionar para informações completas e atualizadas. Cabe salientar que o poder público não possui canal oficial de comunicação WhatsApp.

Nota: Os votos somam 1.250 marcações, abaixo do máximo de 1.276, isso ocorreu pelo fato da plataforma de consulta permitir múltiplas escolhas, não obrigando duas marcações, mas permitindo marcar de uma a dez opções.

Pergunta 9 — Forma de conhecimento da enquete

Enunciado: “Como você ficou sabendo desta enquete? (Marque uma opção)”

Resposta	Votos	Percentual informado
Pelo WhatsApp	195	30,56%
Recebi um E-mail	191	29,94%
Por indicação de amigos ou familiares	77	12,07%
Por meio de uma liderança comunitária, associação de moradores ou movimento social	72	11,29%
Por outro meio não listado.	34	5,33%
Pelo Instagram	31	4,86%
Pelo site da Prefeitura de Belo Horizonte	19	2,98%
Em um evento ou reunião promovida pela Prefeitura	14	2,19%
Por meio da escola, centro de saúde ou outro equipamento público	5	0,78%
Pelo Facebook	0	0,00%
Pelo TikTok	0	0,00%

Análise dos resultados. WhatsApp e e-mail somam 60,50% dos percentuais informados e foram os principais meios de conhecimento da enquete. Amigos, familiares e redes comunitárias também contribuíram. Como se trata do canal de chegada desta enquete

específica, não se deve presumir que a eficácia será igual para toda a população ou para outras atividades. Cabe salientar que o conhecimento da enquete por meio de equipamentos públicos foi menos de 1%.

Cabe salientar que o conhecimento da enquete via WhatsApp, necessitou de algum ator para dar o start, uma vez que o mesmo não é uma ferramenta de divulgação.

Implicação para a VII CMPU. Manter e-mail e WhatsApp e articulá-los à comunicação institucional, redes comunitárias e divulgação territorial. Ampliar a presença em equipamentos públicos e atividades presenciais para alcançar pessoas fora dos circuitos digitais.

Pergunta 10 — Faixa etária

Enunciado: "Qual é a sua faixa etária?"

Resposta	Votos	Percentual informado
30 a 44 anos	240	37,62%
45 a 59 anos	208	32,60%
60 anos ou mais	122	19,12%
18 a 29 anos	68	10,66%
Até 17 anos	0	0,00%
Prefiro não responder.	0	0,00%

Análise dos resultados. A maior concentração está entre 30 e 44 anos, seguida por 45 a 59 anos. Em conjunto, as faixas de 30 a 59 anos correspondem a 70,22% dos respondentes. Pessoas de 18 a 29 anos são 10,66%; não houve respostas de menores de 18 anos.

Implicação para a VII CMPU. Ampliar a mobilização em escolas, universidades, organizações juvenis e coletivos territoriais. Considerar também a acessibilidade e diferentes condições de participação das pessoas idosas e PCDs.

Pergunta 11 — Identificação de gênero

Enunciado: "Como você se identifica em relação ao gênero?"

Resposta	Votos	Percentual informado
Mulher	364	57,05%
Homem	262	41,07%
Prefiro não responder	9	1,41%
Pessoa não binária	3	0,47%
Outro	0	0,00%

Análise dos resultados. As mulheres correspondem a 57,05% e os homens a 41,07% dos respondentes. A diferença descreve a composição da enquete, mas não permite inferir diferenças de interesse ou participação na população em geral.

Implicação para a VII CMPU. Acompanhar a diversidade de gênero nas próximas etapas e assegurar condições de participação compatíveis com diferentes rotinas, responsabilidades e necessidades.

Pergunta 12 — Cor ou raça

Enunciado: "Qual é a sua cor ou raça?"

Resposta	Votos	Percentual informado
Branca	422	66,14%
Parda	157	24,61%
Preta	51	7,99%
Amarela	4	0,63%
Indígena	4	0,63%

Análise dos resultados. A maioria se declarou branca. Pessoas pardas e pretas representam, respectivamente, 24,61% e 7,99%; juntas, somam 32,60%. As quatro respostas indígenas e quatro amarelas não permitem análise específica consistente desses grupos.

Implicação para a VII CMPU. Fortalecer estratégias de mobilização racial e etnicamente inclusivas e observar desigualdades territoriais e sociais que possam afetar o acesso à informação e aos espaços participativos. Não inferir causas a partir da distribuição agregada.

Pergunta 13 — Participação em segmentos sociais

Enunciado: "Você faz parte de algum dos segmentos abaixo? (Marque todas as opções que se aplicam ao seu caso.)"

Resposta	Votos	Percentual informado
Setor público (servidor público, empregado público ou contratado do Poder Executivo ou Legislativo municipal, estadual ou federal).	284	38,80%
Nenhum dos segmentos acima.	130	17,76%
Setor popular (associações de moradores, movimentos sociais, coletivos e organizações comunitárias).	128	17,49%
Setor técnico (universidades, instituições de pesquisa, conselhos profissionais e entidades técnicas).	112	15,30%
Setor empresarial (empresários, comerciantes e representantes de empresas ou de associações empresariais).	67	9,15%
Povos e comunidades tradicionais (comunidades ciganas, comunidade carroceira, comunidades quilombolas, povos indígenas, povos de terreiro, benzedeiras(os), raizeiras(os), entre outros).	8	1,09%
Imigrantes ou refugiados.	3	0,41%

Análise dos resultados. O setor público é a categoria mais indicada. Setor popular e setor técnico também apresentam presença expressiva. A opção 'Nenhum dos segmentos acima' não significa necessariamente ausência de interesse ou experiência. A marcação de um segmento tampouco comprova representação formal de uma organização.

Implicação para a VII CMPU. Verificar se a mobilização alcança moradores sem vínculos profissionais ou institucionais com a administração pública e ampliar o diálogo com organizações comunitárias, povos e comunidades tradicionais e população migrante.

Nota: A questão permitia múltiplas respostas, isso ocorreu pelo fato da plataforma de consulta permitir múltiplas escolhas, não limitando a somente duas marcações. Esta questão apresenta um ponto de atenção, uma vez que na conferência só é permitido representar um setor. Nesse caso o ideal seria o respondente apontar apenas um dos segmentos.

Pergunta 14 — Regional Administrativa de residência

Enunciado: "Em qual Regional Administrativa de Belo Horizonte você mora?"

Resposta	Votos	Percentual informado
Centro-Sul e Hipercentro	198	31,03%
Leste	99	15,52%
Pampulha	89	13,95%
Oeste	72	11,29%
Noroeste	53	8,31%
Nordeste	42	6,58%
Moro em outro município	26	4,08%
Venda Nova	25	3,92%
Barreiro	19	2,98%
Norte	15	2,35%

Análise dos resultados. A Regional Centro-Sul e Hipercentro concentram 31,03% das respostas. Leste, Pampulha e Oeste aparecem em seguida. Norte, Barreiro e Venda Nova apresentam os menores quantitativos entre as regionais de Belo Horizonte. Essa distribuição demonstra concentração das respostas, não menor interesse dos moradores desses territórios.

Implicação para a VII CMPU. Ampliar a divulgação e a mobilização presencial nas regionais menos presentes, articular-se com organizações locais e acompanhar a distribuição territorial nas etapas seguintes.

4. Leitura demográfica e socioterritorial integrada

4.1. Idade

O público está concentrado entre 30 e 59 anos (70,22%). Jovens de 18 a 29 anos representam 10,66%, e não houve respostas de pessoas com até 17 anos. Isso indica uma

lacuna de alcance a investigar, não evidência de desinteresse juvenil. Recomenda-se mobilização em escolas, universidades, coletivos juvenis e espaços de convivência.

4.2. Gênero e raça/cor

Mulheres são 57,05% dos respondentes. Pessoas brancas correspondem a 66,14%, enquanto pessoas pardas e pretas somam 32,60%. Esses dados descrevem a composição observada; sem uma referência populacional comparável, não se pode então afirmar representatividade nem explicar as diferenças. Recomenda-se monitorar a diversidade e ampliar a aproximação com grupos menos presentes.

4.3. Segmentos sociais

A participação expressiva de pessoas vinculadas ao setor público (38,80%) torna importante verificar o alcance da mobilização para além das redes institucionais. Os dados não demonstram, por si só, que servidores tenham sido mobilizados em excesso, mas justificam uma estratégia deliberada para alcançar moradores sem vínculo institucional, organizações comunitárias e segmentos diversos.

4.4. Território

A concentração de respostas na Centro-Sul e Hipercentro (31,03%) exige análise do alcance da divulgação. Sem comparar os resultados com a população de cada regional e sem dados sobre a distribuição dos convites, não é possível medir representatividade territorial ou inferir menor interesse nas regionais com menos respostas.

4.5. Temas urbanos

Transporte e deslocamentos aparecem como tema mais indicado (21,67%), seguidos por áreas verdes (13,63%) e moradia (11,87%). Esses resultados podem orientar a organização das discussões, mas não permitem afirmar quais temas são prioritários para cada faixa etária, gênero, grupo racial ou regional sem cruzamentos da base individual.

5. Recomendações para o planejamento da mobilização

- Comunicação articulada: priorizar e-mail e WhatsApp para convites diretos; usar Instagram para divulgação e explicação dos temas; manter o site institucional como referência oficial; articular meios tradicionais e redes comunitárias.
- Mobilização territorial: intensificar o alcance nas regionais menos presentes nas respostas, sem confundir baixa frequência na enquete com falta de interesse. Utilizar associações, coletivos, lideranças e equipamentos públicos.
- Modalidades diversificadas: combinar consultas digitais, encontros virtuais e atividades presenciais descentralizadas. Não eliminar alternativas presenciais com base na preferência digital declarada.
- Participação ao longo do processo: oferecer oportunidades de identificar problemas, formular e aperfeiçoar propostas e acompanhar os encaminhamentos, com diferentes níveis de dedicação.

- Acessibilidade e inclusão: adotar linguagem simples, recursos de acessibilidade e estratégias específicas para jovens, pessoas com deficiência, povos e comunidades tradicionais, população migrante e outros grupos pouco presentes.
- Transparência e devolutiva: publicar sínteses das contribuições, indicar como foram consideradas e justificar encaminhamentos, inclusive quando propostas não forem incorporadas.
- Monitoramento: acompanhar inscrições, presença efetiva, permanência, perfil demográfico, regional de residência e canal de origem dos participantes em cada etapa, respeitando a proteção de dados pessoais.

6. Considerações metodológicas e validações necessárias

6.1. Universo e representatividade

A enquete contou com 638 respondentes nas perguntas de resposta única. No entanto, os resultados não devem ser generalizados para toda a população de Belo Horizonte, pois estatisticamente não é possível representar toda a diversidade da população do Município.

6.2. Percentuais e arredondamentos

Alguns percentuais de perguntas de resposta única podem apresentar pequenas diferenças em relação ao cálculo direto sobre 638 pessoas devido a arredondamentos.

6.3. Limites das variáveis disponíveis

A base apresentada permite descrever idade, gênero, cor/raça, segmento social e regional de residência, além de preferências e barreiras declaradas. Não permite explicar diferenças de renda, escolaridade, ocupação, deficiência, condições de moradia ou acesso digital. Essas características não devem ser inferidas.

6.5. Cruzamentos recomendados

- Faixa etária × experiência de participação e modalidade preferida.
- Regional de residência × canal de conhecimento da enquete e barreiras declaradas.
- Cor/raça e gênero × experiência de participação e etapa preferida.
- Segmento social × canal de origem e temas de interesse.
- Canal pelo qual conheceu a enquete × preferência de recebimento de convites.

Esses cruzamentos só devem ser realizados se a base individual permitir vincular as respostas de forma consistente. Devem ser examinados tamanhos de grupos, dados faltantes e riscos de identificação de pessoas em categorias pequenas.

7. Considerações finais

A enquete oferece subsídios úteis para organizar a mobilização e as atividades da VII CMPU. Entre as pessoas que responderam, observa-se preferência por modalidades digitais, interesse declarado em contribuir antes da decisão final e concentração de respostas em determinadas faixas etárias, grupos raciais, vínculos setoriais e territórios.

A principal barreira informada é não receber ou não encontrar informações sobre as atividades, seguida por questões de horário, tempo e distância. Esses resultados sustentam uma estratégia de comunicação direta, participação híbrida, mobilização territorial e devolutiva pública.

A interpretação deve permanecer proporcional ao alcance dos dados: a enquete não mede, por si só, o interesse da população de Belo Horizonte como um todo nem comprova a representatividade dos respondentes. A recomendação é validá-la como diagnóstico inicial de mobilização, conferir os quantitativos das questões de múltipla escolha e acompanhar a diversidade dos participantes nas etapas seguintes.

A Conferência poderá fortalecer sua abrangência ao combinar escuta territorial, consultas digitais, encontros presenciais e virtuais, canais comunitários e mecanismos transparentes de retorno, criando oportunidades reais de contribuição desde a identificação dos problemas (a nível local e municipal) até o acompanhamento dos resultados.